

Quinta-Feira, 19 de Março de 2026

Polícia Civil desarticula associação criminosa do RJ que aplicava o "golpe da cesta básica" em MT

Ação conjunta

Redação

A Polícia Civil prendeu três pessoas investigadas por fraudes bancárias contra idosos em Mato Grosso. Os suspeitos seriam oriundos do Estado do Rio de Janeiro, especialistas nesse tipo de golpe. A ação policial ocorreu nessa terça-feira (17.3), mediante ação conjunta entre as Delegacias Especializadas de Estelionato de Várzea Grande (DEE-VG) e de Cuiabá (DEE-Cuiabá).

A investigação foi iniciada a partir de denúncias de vítimas residentes na região metropolitana. Conforme apurado, os suspeitos utilizavam uma tática de engenharia social (técnica de manipulação psicológica usada para enganar alguém e obter acesso a dados pessoais, dinheiro, acesso a sistemas, etc.) para enganar as vítimas, geralmente idosos.

“Eles entravam em contato via telefone ou presencialmente, identificando-se falsamente como funcionários do Centro de Referência de Assistência Social, o Cras, dizendo às vítimas que elas tinham sido contempladas pelo Governo Federal com uma cesta básica, sacolão como é chamado”, explicou o delegado da DEE-Cuiabá, Marlon Richer Nogueira, sobre a dinâmica do grupo criminoso.

De acordo com a investigação, para a suposta "liberação do benefício", os golpistas compareciam às residências das vítimas e solicitavam autorização para um cadastro, momento em que realizavam fotografias do rosto (biometria facial) e dos documentos de identificação dos moradores. Após obterem os dados, alegavam falhas na conexão de internet para não entregar o mantimento e deixavam o local. De posse das informações e fotos, o grupo realizava empréstimos fraudulentos, financiamentos e transferências via pix, utilizando aplicativos bancários em nome das vítimas.

Da prisão

Os investigados foram presos, em flagrante, na Avenida Alameda, em Várzea Grande. A ação policial foi desencadeada pela equipe de investigadores da Delegacia Especializada de Estelionato de Várzea Grande (DEE-VG), após monitoramento do veículo identificado como suspeito, mediante sistema de monitoramento do Programa Vigia Mais MT.

No momento da abordagem, os policiais encontraram com o grupo diversos aparelhos celulares, chips de telefonia e cestas básicas utilizadas como "isca". Os suspeitos confessaram que haviam alugado duas casas, uma no bairro Alvorada, em Cuiabá, e outra no Residencial São Mateus, em Várzea Grande, que serviam como base para a aplicação dos golpes.

Foram presos dois homens, de 24 e 36 anos, e uma mulher de 24. O trio foi conduzido até a delegacia, onde foram realizados os procedimentos legais cabíveis e, posteriormente, colocados à disposição da Justiça, que converteu a prisão em flagrante em preventiva. O material apreendido também foi entregue na delegacia para as devidas providências legais e submetido aos procedimentos de cadeia de custódia, nos termos da legislação vigente”.

Com a conversão, os três devem responder pelos crimes de estelionato, invasão de dispositivo informático e associação criminosa, tipificados nos artigos 171, 154-A e 288 do Código Penal, respectivamente.

O material apreendido foi apresentado à autoridade policial na unidade policial para adoção das providências legais cabíveis